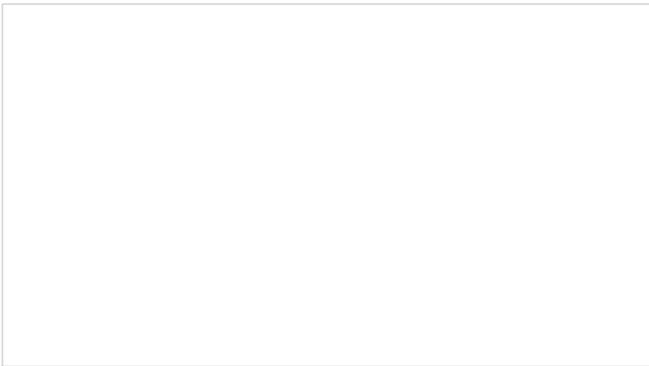


Funed participa de projeto internacional que avalia resistência a antibióticos utilizados no tratamento da coqueluche

Qua 13 dezembro



Funed / Divulgação

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) recebeu a visita de representantes do Ministério da Saúde e da Sociedade Americana de Microbiologia, para conhecer a estrutura dos laboratórios da Fundação, nessa terça-feira (12/12). A Funed é um dos cinco Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) do Brasil que participa do projeto que avalia a

resistência antimicrobiana em *Bordetella pertussis*, que é o agente causador da coqueluche.

O trabalho, liderado pela Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), é financiado pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, e já está em seu terceiro ano. Em um primeiro momento, foi realizado um estudo retrospectivo em amostras provenientes do Brasil e do México, e o resultado obtido foi de que não houve, no escopo analisado, resistência aos antibióticos utilizados no tratamento da coqueluche. A segunda etapa do projeto prevê ampliar esse estudo, principalmente pelo fato de que a azitromicina, antibiótico usado no tratamento de várias infecções bacterianas, entre elas a coqueluche, foi amplamente utilizada durante a pandemia de covid-19, podendo assim alterar a resposta da *Bordetella pertussis* ao tratamento contra a doença.

Para a chefe do Serviço de Doenças Bacterianas e Fúngicas da Funed, Carmem Dolores Faria, participar das atividades desde o seu início reforça a relevância regional do Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG/Funed) para o diagnóstico da coqueluche. “Como o SDBF é o Laboratório de Referência Regional para coqueluche, é importante que estejamos sempre trabalhando para atender a novas demandas do diagnóstico. Já realizamos a cultura e detecção molecular por PCR da coqueluche e o projeto vai contribuir para a padronização da pesquisa de resistência aos antibióticos e implantação futura dos testes pela Funed”, destaca.

Participaram da visita técnica à Fundação a consultora técnica da Coordenação Geral de Laboratórios da Saúde Pública (CGLAB), do Ministério da Saúde, Gabriela Andrade de Carvalho, e o consultor da Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), Vlademir Cantarelli. O intuito desse encontro, que já ocorreu no Lacen do Distrito Federal e vai ainda passar pelos Lacens dos estados do Ceará, de Santa Catarina e de Roraima, é trazer melhorias para o diagnóstico, avaliar as condições em que esses são realizados, bem como a apoiar a detecção molecular pelos laboratórios. “E se os Lacens necessitarem de algum apoio técnico para melhoria do diagnóstico, nós iremos avaliar o que é possível no momento”, reforça Gabriela de Carvalho.

Segundo o consultor da ASM, a estrutura e a organização encontradas nos laboratórios da Funed impressionaram positivamente. “O intuito não era de auditoria, mas aqui realizamos um questionário de 140 questões, abrangendo gestão, infraestrutura e recursos humanos, e a pontuação final foi excelente, o que demonstra a qualidade do trabalho e das pessoas aqui envolvidas”, frisa Vlademir Cantarelli.

O estudo

O projeto de resistência antimicrobiana em *Bordetella pertussis* tem uma duração total de cinco anos. Nos estudos realizados até o momento, que abrangeram cerca de 700 amostras do Brasil e do México, não foram identificados resistência aos antibióticos utilizados no tratamento padrão da coqueluche. No entanto, há determinadas regiões na China e do Vietnã em que há um alto índice de resistência. “Com a globalização de hoje, as cepas encontradas nesses países podem facilmente circular para outras partes do mundo. Assim, o intuito do nosso projeto é preparar os laboratórios para detectar essa resistência, assim que o primeiro caso acontecer”, explica o consultor da ASM.

O trabalho prevê ainda abranger a parte do controle de qualidade externo a ser realizado pelo Instituto Adolfo Lutz, que é o Laboratório de Referência Nacional para o diagnóstico laboratorial da coqueluche, e fornecimento dos insumos necessários para esse fim. Vlademir Cantarelli disse também que existe a perspectiva de ampliar o projeto para mais algum país da América Latina, com o objetivo de aumentar a abrangência do estudo na região.